

**IESS**

INSTITUTO DE ESTUDOS  
DE SAÚDE SUPLEMENTAR



# RELATÓRIO DO EMPREGO na Cadeia Produtiva da Saúde

EQUIPE TÉCNICA: **NATALIA LARA, BRUNO MINAMI, FELIPE DELPINO E VINÍCIUS NEGRÃO**  
SUPERINTENDENTE EXECUTIVO: **JOSÉ CECHIN**

## Edição Especial - Amazonas

Data base: **Janeiro/2024**

Publicado em: **Abril/2024**

# 1. ESTOQUE DE EMPREGO

Em janeiro de 2024, o número de pessoas empregadas na cadeia produtiva da saúde do Estado do Amazonas foi de 69.508 (Infográfico 1), considerando setor público e privado e empregos diretos e indiretos. Esse montante resultou em crescimento de 1,2% em relação a outubro de 2023 (3 meses). Vale salientar que o mercado de trabalho total nesse estado teve aumento de 0,2%, totalizando 518.157 empregos formais.

## Infográfico 1: Número absoluto de pessoas empregadas na cadeia da saúde no Estado do Amazonas e taxa de crescimento em 3 meses.

### NÚMERO DE PESSOAS EMPREGADAS NA CADEIA DA SAÚDE



out/23

68.653

jan/24

69.508

### TAXA DE CRESCIMENTO EM 3 MESES



Economia (0,2%)



Economia sem Saúde (0,0%)



Cadeia Produtiva da Saúde (1,2%)

**Fonte:** Caged/Secretaria do Trabalho, Portais de Transparência dos Estados e Municípios, Painel Estatístico de Pessoal/Ministério da Economia.

## 2. EMPREGO POR TIPO DE CONTRATAÇÃO

Do total de 69.508 empregados na cadeia da saúde do Estado do Amazonas em jan/24, 32.746 ou 47% eram vínculos do setor privado com carteira assinada (Tabela 1). Destaca-se que para o Brasil essa proporção é de 81%. O desempenho positivo do mercado de trabalho na cadeia da saúde foi puxado pelo setor público que, em 3 meses, cresceu 2,8%, enquanto o setor privado apresentou queda.

**Tabela 1.** Número de vínculos na cadeia da saúde por tipo de contratação e taxa de variação (%) em 3 meses, Amazonas, jan/24.

	NÚMERO DE VÍNCULOS	VARIAÇÃO EM 3 MESES
<b>Cadeia da Saúde</b>	69.508	1,2%
<b>Setor privado</b>	32.746	-0,5%
<b>Setor público*</b>	36.762	2,8%
<b>Economia</b>	517.353	0,2%
<b>Economia sem cadeia da saúde</b>	447.845	0,0%

**Fonte:** A esfera municipal conta com o número de empregados nas 2 prefeituras levantadas nesse estudo.

Caged /Secretaria do Trabalho, Portais de Transparência dos Estados e municípios; Painel Estatístico de Pessoal Ministério da Economia.

O número de pessoas empregadas no setor de saúde a cada 100.000 habitantes em Jan/24 foi de 2.433 (Tabela 2) no Brasil. No estado do Amazonas o número é inferior à média brasileira e da região Norte, já que em jan/24 havia 1.764 empregados na cadeia da saúde a cada 100 mil habitantes nesse estado. Houve crescimento de 2,0% em relação a Jan/23 no estado, enquanto houve aumento de 4,3% no país e 21,4% na região Norte. O Amazonas representou 21,1% das contratações na cadeia de saúde, em janeiro de 2024, em sua região.

**Tabela 2.** Número de pessoas empregadas na cadeia da saúde (público e privado) a cada 100.000 habitantes, Amazonas e Brasil, jan/24 .

REGIÃO	AMAZONAS	NORTE	BRASIL
Jan/23	1.729	1.566	2.332
Jan/24	1.764	1.901	2.433
TAXA DE VARIAÇÃO	2,0%	21,4%	4,3%

**Fonte:** Caged/Secretaria do Trabalho, Portais de Transparência dos Estados e municípios; Painel Estatístico de Pessoal/Ministério da Economia. **Nota:** \*A esfera municipal conta com o número de empregados nas prefeituras levantadas nesse estudo.

# 4. NOTA METODOLÓGICA

A partir de janeiro de 2020, o Ministério da Economia substituiu o uso do Sistema do Caged pelo Sistema de Escrituração Digital das Obrigações Fiscais, Previdenciárias e Trabalhistas (eSocial) para parte das empresas. Para divulgar as informações do emprego formal foi constituído o Novo Caged, que é composto por informações captadas dos sistemas eSocial, Caged e Empregador Web. Essa mudança também afetou o tipo de informação que é divulgada. Nos primeiros meses de 2020 não havia divulgação dos dados por classes da CNAE, impossibilitando a verificação do emprego na cadeia privada da saúde. A secretaria voltou a divulgar os dados desagregados, permitindo ao IESS divulgar novamente os dados da cadeia privada da saúde.

## a. A cadeia de atividades do sistema de saúde:

O objetivo deste relatório é fornecer um panorama da geração de postos de trabalho pela cadeia de atividades que integram o sistema de Saúde. A estimativa é baseada nos dados disponíveis de quatro fontes:

- **CAGED, base de dados da Secretaria Especial de Previdência e Trabalho:** no CAGED são obtidos os dados mensais do fluxo de emprego na Cadeia na Saúde e demais setores da Economia e também o estoque.
- **Painel Estatístico de Pessoal da Subsecretaria de Planejamento Orçamento e Administração (Ministério da Economia):** nessa base são obtidos dados mensais da evolução do emprego público federal estatutário na área da saúde.
- **Portal da Transparência de cada Estado:** nessas bases são obtidos dados mensais da evolução do emprego público estadual na área da saúde.
- **Portal da Transparência de cada município:** nesse levantamento são obtidos os dados mensais do emprego público municipal na área da saúde.

A cadeia de atividades nesse relatório considera não apenas as atividades principais que estão ligadas diretamente à assistência à saúde da pessoa, mas também as atividades complementares e de apoio. A definição dos segmentos da cadeia de atividades foi baseada e adaptada de Pedroso e Malik (2012) e ficou da seguinte forma: (i) fornecedores de materiais médicos, equipamentos e medicamentos e também distribuidores; (ii) prestadores de serviços de saúde, compostos por médicos, clínicas, hospitais, laboratórios e estabelecimentos de medicina diagnóstica; (iii) Intermediação financeira (pelas Operadoras e Seguradoras de Plano de Saúde).

Considerando essa classificação, o número de vagas estimado representa todo o emprego no setor de saúde, incluindo por exemplo indústria farmacêutica, em que a produção se destina tanto para o setor privado de saúde quanto para o público.

## b. Limitações

A coleta dos dados mensais do emprego público municipal demandaria o acesso a todos Portais da Transparência de cada prefeitura dos 5.570 municípios do Brasil. Diante da dificuldade imposta pela falta de um local que agregue os dados municipais, optou-se por contabilizar os funcionários públicos municipais a partir de uma estimativa. Para obter esse número mensalmente, é aplicada a proporção do emprego público municipal em relação ao emprego público total fornecida pela pesquisa MUNIC do IBGE. Essa proporção é aplicada mensalmente à soma do emprego público federal e municipal. Outra limitação que merece ser considerada é a inclusão de classes da CNAE que contém emprego de outros setores que não saúde. Por exemplo, a classe “66.22-3” inclui “corretores e agentes de seguros, de planos de previdência complementar e de saúde”. Dado não ser passível de um nível maior de desagregação, foram contabilizadas pessoas empregadas como corretores em outros setores econômicos. Todas as classes CNAE inseridas na estimação estão descritas no Anexo.

## EQUIPE TÉCNICA:

**BRUNO MINAMI**

**FELIPE DELPINO**

**NATALIA LARA**

**VINÍCIUS NEGRÃO**

**JOSÉ CECHIN**

(Superintendente Executivo)



(11) 3709.4980  
contato@iess.org.br  
[www.iess.org.br](http://www.iess.org.br)